

# REMANESCENTES FLORESTAIS AUMENTAM A VISITAÇÃO DE POLINIZADORES SILVESTRES ÀS FLORES DE CAJUEIRO E MINIMIZAM O DÉFICIT DE POLINIZAÇÃO NO NORDESTE DO BRASIL.

por Breno M. Freitas, Alípio J. S. Pacheco Filho, Patrícia B. Andrade, Camila Q. Lemos, Epifânia E. M. Rocha, Natália O. Pereira, Antonio D. M. Bezerra, David S. Nogueira, Ramayanno L. Alencar, Roberto F. Rocha, Keniesd S. Mendonça

A castanha de caju é uma das amêndoas mais comercializadas no mundo e constitui importante fonte de renda para pequenos produtores em países tropicais das Américas Central e do Sul, África e Ásia. No entanto, há evidências de que o déficit de polinização esteja levando a baixas produtividades no cajueiro (*Anacardium occidentale*) e é possível que os desmatamentos observados ao redor dos cultivos de cajueiro possam evitar que polinizadores efetivos visitem as flores da cultura, contribuindo para esse déficit. No presente trabalho, nós investigamos o efeito da proximidade de pequenos e grandes fragmentos de mata na abundância e número de visitas às flores da abelha *Apis mellifera* e polinizadores nativos silvestres, bem como suas interações com a produção de caju em plantios do Nordeste do Brasil.



*Centris flavifrons* em flores de cajueiro no Brasil.